
**PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO
PREPARO PARA O PARTO: ESTUDO PILOTO**

Isabelle Cristina Italo da Silva Correia¹

Keila Gabriele da Silva²

Millena Vitória Gonçalves³

Cristhiane Yumi Yonamine⁴

RESUMO

Na gestação, o corpo da mulher passa por modificações progressivas até o momento do parto. Com isso, o corpo realiza algumas adaptações, que podem gerar dor e incômodo, prejudicando a sua qualidade de vida. A fisioterapia exerce um importante papel nessa fase, proporcionando uma melhor qualidade de vida e preparando a mulher para o parto. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de puérperas sobre a atuação da fisioterapia na preparação para o parto. Trata-se de um estudo piloto de um estudo de caráter descritivo, retrospectivo e qualitativo, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Estudo das Disfunções do Assoalho Pélvico. A amostra do projeto foi composta por mulheres maiores de 18 anos. Após o parto, foi feito o contato com as participantes e enviado o formulário de coleta de dados on-line. Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. O estudo mostrou que, a atuação da fisioterapia no período gestacional, auxiliou no trabalho de parto e também na melhora da qualidade pela redução de dores musculares e outros desconfortos das puérperas. É possível concluir que a percepção das puérperas na atuação da fisioterapia na preparação para o parto são consideradas satisfatórias, auxiliando-as no momento do parto.

22

Palavras-chave: fisioterapia; obstetrícia; assistência pré-natal; parto.

ABSTRACT

During pregnancy, the woman's body undergoes progressive changes until the moment of delivery. With this, the body makes some adaptations, which can generate pain and discomfort, affecting her quality of life. Physical therapy plays an important role in this phase, providing a better quality of life and preparing the woman for childbirth. The aim of this study was to analyze the perception of postpartum women about the role of physical therapy in preparing for childbirth. This is a pilot study of a descriptive, retrospective and qualitative study, carried out by the Research Group for the Study of Pelvic Floor Dysfunctions. The project sample was composed of women over 18 years of age. After delivery, contact was made with the participants and the online data collection form was sent. The data were analyzed using Bardin's content analysis technique. The study showed that the performance of physiotherapy in the

¹ Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia - Unifil. isabelle@edu.unifil.br

² Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia - Unifil. keila_gabrieli@edu.unifil.br

³ Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia - Unifil. millena.vitoria@edu.unifil.br

⁴ Orientadora, docente do curso Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia - Unifil.
cristhiane.yonamine@unifil.br

gestational period, helped in labor and also in improving the quality by reducing muscle pain and other discomforts of puerperium. It is concluded that the perception of puerperae in the performance of physical therapy in preparation for childbirth are considered satisfactory, helping them at the time of childbirth.

Keywords: physical therapy; obstetrics; prenatal care; delivery.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um período em que o corpo da mulher passa por diversas alterações, dentre elas destaca-se a hormonal e musculoesquelética, que progride com a evolução da gestação. Um exemplo em relação às alterações hormonais é a ação da relaxina que causa frouxidão dos ligamentos, causando assim alterações biomecânicas. Em relação às alterações musculoesquelética e estruturais, destaca-se o aumento dos seios pela produção de leite, aumento do peso da mãe, do bebê, do útero gravídico, do líquido amniótico e do aumento da circunferência abdominal, causando o aumento da curvatura lombar e torácica, hiperextensão dos joelhos, protrusão dos ombros, flexão anterior do pescoço, alargamento da pelve e entre outros, que surgem como mecanismos compensatórios (CESTARI *et al.*, 2017; CAROMANO *et al.*, 2006).

A fisioterapia auxilia na diminuição das dores causadas pelas adaptações do corpo, reduzindo a frequência, intensidade, duração dos desconfortos musculoesqueléticos e oferece orientações para auxiliá-la nesse período. Proporcionando conforto, bem-estar e confiança em relação ao próprio corpo (SILVA; MEJIA, 2013). Na preparação para o parto, a fisioterapia interfere positivamente sobre a dor, reduzindo o desconforto materno, proporcionando um trabalho de parto de qualidade. Nesse momento são realizadas técnicas de cinesioterapia, massoterapia, mobilidade pélvica, exercícios respiratórios, flexibilidade do assoalho pélvico e possíveis posições que poderão ser adotadas durante o trabalho de parto (SILVA; FURTADO, 2013; SOUZA; MENEZES *et al.* 2019).

Entretanto, há escassez de estudos sobre a percepção das gestantes sobre a contribuição da fisioterapia durante o trabalho de parto, visto que o fisioterapeuta ainda não é um profissional que está nas equipes das maternidades em todo o território brasileiro. Diante disso, o presente

estudo teve como objetivo analisar as percepções das puérperas sobre a atuação da fisioterapia na preparação para o parto.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo piloto de um estudo de caráter descritivo, retrospectivo e qualitativo, que faz parte do Grupo de Pesquisa em Estudos das Disfunções do Assolho Pélvico (GPEDAP).

A amostra se caracterizou como não probabilística, por conveniência, composta por gestantes maiores de 18 anos de idade do projeto de pesquisa intitulado “Eficácia da Cinesioterapia na Dor Lombar, na Força do Assolho Pélvico e na Qualidade de Vida em Mulheres a Partir do Primeiro Trimestre de Gestação”.

A coleta de dados foi realizada nas dependências da Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, de junho de 2021 a setembro de 2022, após a autorização dos responsáveis do local. A partir das 10 semanas de idade gestacional (IG) sendo submetidas a 10 sessões de fisioterapia e após foi iniciada a preparação para o parto, se completaram trinta semanas de IG. O avaliador aplicou um questionário para coleta dos dados pessoais, hábitos de vida, histórico gineco-obstétrico e urinário e qualidade de vida no início e final do protocolo, que durou aproximadamente trinta minutos. As intervenções foram aplicadas duas vezes por semana, com duração de uma hora, de acordo com disponibilidade das pacientes. À preparação para o parto foi composta por treinamento de respiração, possíveis posições para o parto, dança e condicionamento cardiorrespiratório, alongamento vaginal através da massagem perineal e o E-pino, que é um aparelho que simula a circunferência da cabeça do bebê no expulsivo.

Para análise do presente estudo piloto, foi enviado para a puérpera o termo de consentimento livre e esclarecimento para leitura e aceite, bem como, um questionário online, através do google formulários, após aceite em participar. O formulário continha perguntas abertas e fechadas para que a participante respondesse de acordo com a sua experiência e percepção, em como a fisioterapia contribuiu no período gestacional e no processo de trabalho de parto. Os dados coletados foram tabulados e analisados pela análise de conteúdo de Bardin.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi enviado para 13 puérperas que participaram do GPEDAP no ano de 2021, sendo que 8 responderam. Dentre elas, 75% relataram ter sido a primeira experiência com a fisioterapia; 62,5% e 75% tinham conhecimento da atuação da fisioterapia sobre os os músculos do assoalho pélvico e sobre sua atuação no preparo para o parto, respectivamente. Todas relataram uma boa experiência, com relação à participação e que em uma próxima gestação, participariam novamente, além de indicar para uma amiga/conhecida.

P6 “[...] Foi uma experiência bem bacana e me deu um outro rumo para o parto. Me senti mais preparada para o parto e pós parto [...] Participaria sim, uma vez que me trouxe uma nova percepção da importância da fisioterapia [...]”

Das gestantes, 75% tiveram experiência com a massagem perineal, que é uma conduta importante para o momento do parto, independente de qual for a via. Todas relataram que fariam a massagem perineal em uma próxima gestação e recomendariam para outras mulheres. De todas as participantes, apenas 25% utilizaram o Epi-no durante a terapia e referiram que utilizariam novamente.

25

P8 “[...] Com o auxílio do e-pino aprendi a forma correta de fazer a força para o expulsivo, tive um conhecimento do que esperar para este momento, [...] poder ter uma prévia do que esperar utilizando o aparelho foi de extrema ajuda e importância, ainda mais para uma primeira gestação [...]”

Em relação às dores musculares, perda urinária e outros desconforto, 75% relataram uma diferença positiva e em 25% as dores voltaram após o parto.

Das vias de parto, 75% foi cesárea e 25% parto normal, dos quais, 12,5% precisaram de episiotomia (no mesmo lugar que teve na primeira gestação). Todas contaram com o apoio do companheiro durante o parto.

A respeito de suas expectativas para o parto, a maioria referiu que gostariam de ter tido um parto normal, mas foi necessário realizar o parto cesárea. Em relação ao tempo de trabalho de parto, foi de acordo com as expectativas da maioria. Todas utilizaram métodos de relaxamento, com destaque para os treinos de respiração praticados, massagem na região lombar e aromaterapia e concordaram que essas técnicas de relaxamento e a participação no GPEDAP ajudaram durante o parto.

P2“[...] Ajudou demais! Estava fisicamente preparada e apesar de não ter tido um parto normal, senti um fortalecimento da musculatura e a recuperação foi melhor que o esperado [...]”

P8“[...] Sim, tirando os exercícios que foram ótimos e tiveram a sua importância, mas o carinho, as conversas e risadas, poder ter esses momentos com as meninas servia como relaxamento também antes do parto [...]”

26

4 CONCLUSÃO

A atuação da fisioterapia no período gestacional como preparo para o parto, de acordo com a percepção das puérperas, auxiliou no trabalho de parto e também na melhora da qualidade pela redução de dores musculares e outros desconfortos.

REFERÊNCIAS

CAROMANO, Fátima Aparecida. Adaptações fisiológicas do período gestacional. **Fisioterapia Brasil**, v. 7, n. 5, p. 375-380, 2006.

CESTARI, Claudia Elaine *et al.* Análise das principais alterações posturais e sintomatologias decorrentes do período gestacional. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 08, 2017.

CHIBA, Vivian Eiko Costa *et al.* Avaliação do preparo dos músculos do assoalho pélvico na assistência pré-natal. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 11, n. 1, p. 51-60, 2020.

SILVA, Maria Lucinete Bentes; SOUSA, Dayana Priscila Mejia. **A atuação da fisioterapia no parto e pós-parto**. 2015.

SILVA, TatianeFurtado; MEJIA, Dayana PriscilaMaia. **Relevância da Fisioterapia no período gestacional. Faculdade Ávila-2013.**

SOUZA, Simone Ribeiro; LEÃO, Izís Moara Morais; ALMEIDA, Leandro Augusto. A gestante no pré-parto: a fisioterapia traz benefícios? **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, p. 104-114, 2018.

APÊNDICE A- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é responsável pelos protocolos de pesquisa de baixa e média complexidade e são a porta de entrada para todos os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos.

**Informo quanto a importância de guardar em seus arquivos uma cópia desse documento

Prezada Senhora:

Gostaríamos de convidá-lo(a) para a participar da pesquisa

Título : PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PREPARO PARA O PARTO

Local de realização: Clínica de Fisioterapia da Instituição Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL, Londrina – PR.

Horário: A definir.

isablle@edu.unifil.br [Alternar conta](#)



*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

Justificativa

O parto é um momento único na vida da mulher e também é um momento que oferece risco para a mesma. A fisioterapia no preparo para o trabalho de parto é de grande importância, pois além de informar a mulher, também minimiza o risco de complicações, promove confiança e melhora a percepção corporal da mulher, auxiliando para que esse momento ocorra com qualidade. Portanto, estudos nesta linha de pesquisa devem ser realizados a fim de elucidar a atuação da fisioterapia na gestação preparando-a para o parto, e sua importância nesse período pela perspectiva das puérperas, concedendo uma melhora da prática clínica.

OBJETIVO(S)

Analisar a percepção de puérperas sobre a atuação da fisioterapia na preparação para o parto.

PROCEDIMENTOS

A coleta de dados será realizada de maneira on-line. O estudo é uma continuidade do projeto realizado em gestantes, iniciado em 2021, que foram submetidas a 10 sessões de fisioterapia para amenizar desconfortos durante a gestação e preparação para o parto. Após o parto e o nascimento do bebê, será enviado um questionário criado no Google Formulários no qual o link para acesso será disponibilizado através do telefone de contato ou email da participante, sendo que a qualquer momento e sem nenhum prejuízo, pode ser realizada a retirada do consentimento de utilização dos dados da participante da pesquisa. O formulário é composto por perguntas estruturadas e não estruturadas para as puérperas, no qual haverá perguntas direcionadas sobre a atuação da fisioterapia no período gestacional, no qual a paciente irá relatar como foi a sua experiência, quais foram as melhoras e sua percepção em relação a influência das intervenções da fisioterapia no trabalho de parto. O tempo estimado para responder o questionário é de 15 minutos, podendo a participante responder em um tempo maior se caso for necessário. Ressalta-se também que a participante pode recusar-se a responder alguma pergunta, sem a necessidade de se justificar.

BENEFÍCIOS

Os benefícios da pesquisa são o melhor entendimento sobre os sentimentos das participantes sobre o apoio da fisioterapia na preparação para o parto, dessa maneira, propiciando melhorias na qualidade da assistência.

RISCOS

Os riscos potenciais do estudo são: constrangimento.

ASSISTÊNCIA

Caso o procedimento traga as participantes transtornos psicológicos, incômodo ou constrangimentos poderão ser encaminhados para uma Clínica de Psicologia (os pesquisadores irão garantir o apoio até que o atendimento seja realizado).

OBRIGATORIEDADE

Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo a sua pessoa, tendo também a liberdade de acesso aos dados do estudo em qualquer etapa da pesquisa. Em relação ao questionário que será enviado, você tem o direito de não responder a alguma pergunta e não justificar as suas respostas. sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo a sua pessoa.

SIGILO

Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar sua identidade. Os dados ficarão armazenados no banco de dados por 5 anos e após serão descartados e apagados de todos bancos de dados do projeto.

REMUNERAÇÃO

Você não pagará e nem será remunerada por sua participação.

CONTATO

Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos, poderá entrar em contato com a professora Cristhiane Yumi Yonamine pelo telefone (43) 99184-1322 ou pelo e-mail cristhiane.yonamine@unifil.br, e ainda procurar o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos UniFil - Londrina, situado junto no Campus Sede Unifil – Avenida Juscelino Kubitschek,1626, telefone 3375-7439, e-mail: comite.etica@unifil.br

Declaro que li e concordo em participar da pesquisa

Sim

Não

FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO – ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICO CURSO DE FISIOTERAPIA

Cara paciente, ao responder este questionário você estará participando de uma pesquisa realizada pelo Curso de Fisioterapia -UNIFIL, que tem como objetivo de avaliar a satisfação do paciente com a fisioterapia no seu pré - parto. Ao participar da pesquisa, você estará contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência oferecida. Sua participação será inteiramente voluntária, não havendo qualquer tipo de ressarcimento. Muito obrigado pela sua contribuição. Em caso de dúvidas, pergunte ao instrutor que ti enviou o formulário.

Idade:

Sua resposta _____

Início do acompanhamento da fisioterapia:

Sua resposta _____

Essa foi a sua primeira gestação?

Sim

Não

Se a resposta acima foi não, quantas gestações você já teve?

1

2

3

4

Outro: _____

Em relação a fisioterapia, está foi a sua primeira experiência? Se não, comente quais foram as suas experiências anteriores.

Sua resposta _____

Você tinha conhecimento da atuação da fisioterapia sobre os músculos do assoalho pélvico?

Sim

Não

Você tinha conhecimento da atuação da fisioterapia no preparo para o parto?

Sim

Não

Como foi a sua experiência no projeto?

Sua resposta _____

Você participaria do projeto novamente em uma futura gestação? Comente.

Sua resposta _____

Você recomendaria a participação do projeto para alguma amiga/conhecida?

Sim

Não

Em relação a massagem perineal, você acha que foi importante no parto? Comente.

Sua resposta _____

Você faria a massagem perineal em outra gestação?

Sua resposta _____

Você recomendaria a massagem perineal para outras mulheres?

Sim

Não

Em relação ao E-pino (equipamento que promove o alargamento do canal vaginal, que foi utilizado para o treinamento da fase expulsiva no trabalho de parto), você realizaria em outra gestação? Acha que auxiliou de alguma forma? Comente.

Sua resposta _____

Você recomendaria a realização do E-pino para outras mulheres?

Sim

Não

Você sentiu diferença nas dores musculares, perda de urina e outros desconfortos após o início da fisioterapia? Se sim, comente quais.

Sua resposta _____

As dores/desconfortos/queixas retornaram após o parto? Se sim, quais?

Sua resposta _____

Em relação ao parto, qual foi o tipo e houve anestesia/analgesia?

- Parto normal ou vaginal
- Parto cesariana
- Sem anestesia
- Anestesia Epidural
- Anestesia Geral
- Analgesia

Se foi parto normal, houve laceração ou episiotomia durante o parto? *Se não, pule essa questão

- Sim
- Não

O parto decorreu de encontro com as suas expectativas? Comente.

Sua resposta _____

O tempo que demorou o parto foi de encontro com as suas expectativas? Se necessário, comente.

Sua resposta _____

Você usou métodos de respiração e relaxamento para alívio da dor, controle da ansiedade ou outros durante ou antes do parto? Quais foram?

Sua resposta _____

Você acha que as técnicas de relaxamento ajudaram durante o parto? Se sim, como?

Sua resposta

Você contou com o apoio do companheiro, durante o parto?

Sim

Não

Você considera que a participação no projeto ajudou no momento do parto? Comente.

Sua resposta

Enviar uma cópia das respostas para o meu e-mail.

ANEXO A

ANEXO A - Parecer Consubstanciado do CEP PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Eficácia da Cinesioterapia na dor lombar, na força do assoalho pélvico e na qualidade de vida em mulheres a partir do primeiro trimestre de gestação

Pesquisador: CRISTHIANE YUMI YONAMINE

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 29511420.0.0000.5217

Instituição Proponente: Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.716.970

Apresentação do Projeto:

As informações aqui descritas, foram mencionadas nas Informações Básicas do Projeto.

Resumo

Introdução: A gestação tem o seu princípio e desenvolvimento compreendido como fenômenos complexos, mesmo não sendo reconhecidos como estado patológico. No decorrer desse período, sucedem diversas alterações orgânicas, psicológicas e fisiológicas, refletindo socialmente na vida da mulher, sendo capaz de ser apontado como um episódio de crise no ciclo evolutivo de várias mulheres. **Objetivo:** Analisar a eficácia da Cinesioterapia na dor lombar, na força do assoalho pélvico e na qualidade de vida em mulheres a partir do primeiro trimestre de gestação. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico não controlado, com abordagem quantitativa. O estudo será realizado nas dependências da Clínica de Fisioterapia da instituição Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL. A amostra será composta por mulheres maiores de dezoito anos, gestantes a partir da décima semana gestacional. As avaliações serão previamente agendadas, de acordo com a disponibilidade das participantes. O tempo previsto para a realização da coleta dos dados é de aproximadamente trinta minutos, mas com variação de acordo com o nível educacional e da idade das entrevistadas, sendo aplicado um formulário de coleta de dados. Após assinatura do termo de consentimento, será realizado a avaliação da força muscular do assoalho pélvico com o perineômetro, para quantificar a contração perineal. As intervenções serão aplicadas em grupo, de duas a três vezes na semana, com duração de uma hora. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar com os resultados desta pesquisa melhores

abordagens terapêuticas para aliviar a dor lombar, melhorar a força muscular do assoalho pélvico e a qualidade de vida de mulheres gestantes.

Critério de Inclusão:

Os critérios de inclusão serão: mulheres; com dezoito anos ou mais; idade gestacional maior de dez semanas e que aceitem participar do estudo

Critério de Exclusão:

Serão excluídas do estudo: gestações de risco, número de faltas superior a três e serem incapazes de realizar a avaliação e/ou a intervenção.

Objetivo da Pesquisa:

Os pesquisadores mencionam como objetivos:

Objetivo Primário:

Analisar a eficácia da Cinesioterapia na dor lombar, na força do assoalho pélvico e na qualidade de vida em mulheres a partir do primeiro trimestre de gestação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios mencionados pelos pesquisadores foram:

Riscos: Os riscos do estudo são: constrangimento ou desconforto na avaliação da força do assoalho pélvico com a introdução do perineômetro. Caso alguma intercorrência ocorra pela introdução do perineômetro ou durante as terapias com o educador pélvico e a cinesioterapia, nos responsabilizamos encaminhando ao serviço de saúde mais próximo. Caso os questionários e a avaliação tragam aos participantes transtornos psicológicos, incômodo ou constrangimentos poderão ser encaminhados para um serviço de Psicologia (os pesquisadores irão garantir o apoio até que o atendimento seja realizado). Devido ao atual momento, da pandemia, todas as precauções e cuidados serão tomados, com relação a proteção das participantes e a dos pesquisadores, utilizando-se máscara de proteção e face shield e higienização dos equipamentos para avaliação e intervenção, que serão realizados individualmente.

Benefícios: Os benefícios da pesquisa são redução da dor lombar, melhora da amplitude de movimento e força muscular, relaxamento muscular, promover um melhor condicionamento cardiorrespiratório, e assim uma melhora na qualidade de vida durante o período gestacional.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo envolve um ensaio clínico não controlado, com abordagem quantitativa. Farão parte da pesquisa mulheres acima de 18 anos, gestantes a partir da 10ª semana gestacional e será avaliada a força muscular do assoalho pélvico com o perineômetro. O tempo de avaliação corresponde em média 30 minutos. "As intervenções serão aplicadas em grupo, de duas a três vezes na semana".

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Informações Básicas do Projeto: Apresentado

TCLE: Apresentado

Projeto Detalhado: Apresentado

Folha de Rosto: Apresentado

Instrumento de Pesquisa: Apresentado

Recomendações:

Inserir numeração das páginas no TCLE (1-3, 2-3, 3-3...)

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto foi ajustado adequadamente para atender a Resolução 466/2012 e respeitar os princípios éticos da pesquisa. Desta forma, o CEP-UniFil concede parecer favorável a realização da pesquisa. Todos os critérios preconizados pela OMS, Ministério da Saúde e Decretos Estadual/municipal deverão ser respeitados e os pesquisadores são responsáveis para garantir a própria segurança e também do participante da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2021.docx	10:45:54	YONAMINE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	formularioprojetodetalhadoGestante s202 1.docx	01/04/2021 10:45:16	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito
Outros	FORMULARIODECOLETADEDAD OS.docx	02/02/2020 16:07:45	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TermodeAutorizacao.docx	02/02/2020 16:06:50	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	02/02/2020 16:05:32	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	formularioprojetodetalhadoGestante s.do cx	02/02/2020 16:05:17	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto2020.pdf	19/01/2020 21:21:30	CRISTHIANE YUMI YONAMINE	Aceito

Os pesquisadores deverão apresentar, obrigatoriamente, relatório em 6 meses e/ou ao término da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_D O_P ROJETO_1491503.pdf	01/04/2021 10:48:12		Aceito
TCLE / Termos de	TCLE2021.docx	01/04/2021	CRISTHIANE YUMI	Aceito

39

Situação do Parecer: Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP: Não

LONDRINA, 17 de Maio de 2021

Assinado por:
Solange Aparecida de Oliveira Neves
(Coordenador (a))